

Depoimento de Castelo Branco

“Conheceu o atual Secretário de Viação e Obras do DF, José Roberto Arruda, à época da última eleição para o GDF, ocasião em que se discutia a possibilidade de reeleição do senhor Joaquim Domingos Roriz...”

Participou do GDF durante o período compreendido entre fevereiro e dezembro de 1991, como diretor administrativo da Caesh...

Foi convidado a integrar a coordenação especial do metrô, como consultor jurídico, pelo secretário Arruda...

Foi procurado pelo secretário Arruda, por via telefônica, a fim de participar de um encontro com o senhor Carlos Magalhães, ex-secretário do GDF, ocasião em que debateriam acerca dos constantes ataques que Carlos Magalhães vinha fazendo, através da imprensa, contra a obra de construção do metrô...

O secretário Arruda pediu ao senhor Magalhães que parasse de fazer constantes denúncias..., contra o metrô e o GDF, dizendo que, a continuarem, o destruiriam...

OuvIU o senhor Magalhães dizer ao secretário que a obra do metrô estava repleta de irregularidades, inclusive desvio de dinheiro público...

O secretário rebateu dizendo que ele mesmo não era responsável por qualquer irregularidade ou apropriação de dinheiro...

OuvIU Carlos Magalhães perguntar ao secretário “se não era ele quem roubava, então era quem?”...

O secretário respondeu que teria fortes indícios de que o governador Joaquim Roriz era quem desviava dinheiro da obra do metrô...

Após a afirmação seguiu-se um descontrole emocional por parte do secretário Arruda...”